



## **Contemporânea**

*Contemporary Journal*

Vol. 4 Nº. 12: p. 01-16, 2024

ISSN: 2447-0961

## **Artigo**

# **DOENÇA DE ALZHEIMER: IMPACTO NA ROTINA FAMILIAR**

ALZHEIMER'S DISEASE: IMPACT ON FAMILY ROUTINE

ENFERMEDAD DE ALZHEIMER: IMPACTO EN LA RUTINA FAMILIAR

DOI: 10.56083/RCV4N12-210

Receipt of originals: 11/18/2024

Acceptance for publication: 12/06/2024

## **Enmily de Sá Luz Salgado**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: enmily.s.l.salgado@unirg.edu.br

## **Laura Carolina de Oliveira Brito**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: brito.carolina.com@gmail.com

## **Denise Soares de Alcantara**

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: denises@unirg.edu.br

## **Gisela Davela Costa**

Mestre em Medicina Tropical e Saúde

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: giselaguadalupe@unirg.edu.br

## **Kleverson Wessel de Oliveira**

Doutor em Ciências

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: Kleverson.wo@unitins.br



### **Livio Fernandes Cavalcante**

Especialista em Reumatologia  
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)  
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil  
E-mail: liviofc@gmail.com

### **Marise Tanaka Suzuki**

Doutora em Interunidades em Biotecnologia  
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)  
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil  
E-mail: marisesuzuki@unirg.edu.br

### **Márlllos Pereira de Melo**

Doutor em Agronomia  
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)  
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil  
E-mail: marllosperes@unirg.edu.br

### **Regiane Cristina Neto Okochi**

Doutora em Ciências do ambiente  
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)  
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil  
E-mail: regianeokochi@unirg.edu.br

**RESUMO:** As mudanças físicas e mentais que ocorrem com os portadores da doença exigem dos cuidadores/familiares paciência e implementação de uma série de cuidados conforme as necessidades do paciente que tendem a aumentar com o passar do tempo. Para satisfazer as necessidades do paciente a família precisa estar preparada, o que muitas vezes exige mudança em sua rotina. Diante destas prováveis mudanças a rotina terá impacto negativo ou positivo. Portanto a realização deste estudo contribuirá para o aprofundamento sobre a doença e mostrará qual o impacto na vida dos familiares diante do Alzheimer. O objetivo do estudo foi conhecer o impacto na rotina dos familiares de pacientes com Alzheimer. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que ocorreu por meio de pesquisas eletrônicas nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico sendo selecionados artigos publicados no período de 2017 a 2024 em língua portuguesa e gratuitos que constarem nas bases de dados supracitadas. Conclui-se que a doença de alzheimer pode causar grandes impactos na rotina familiar, podendo afetar o emocional, físico e até o lazer do familiar cuidador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alzheimer, cuidador, impacto, familiar.

**ABSTRACT:** The physical and mental changes that occur in patients with the disease require patience on the part of caregivers/family members and the implementation of a series of care measures in line with the patient's needs, which tend to increase over time. In order to meet the patient's needs, the



family needs to be prepared, which often requires changes to their routine. Faced with these probable changes, the routine will have a negative or positive impact. Therefore, this study will contribute to a deeper understanding of the disease and will show the impact of Alzheimer's on the lives of family members. The aim of the study was to find out about the impact on the routine of family members of Alzheimer's patients. This is an integrative literature review study that took place through electronic searches in the SciELO and Google Scholar databases, selecting articles published between 2017 and 2024 in Portuguese and free of charge in the aforementioned databases. It is concluded that Alzheimer's disease can have a major impact on the family routine and can affect the emotional, physical and even the leisure time of the family caregiver.

**KEYWORDS:** Alzheimer's, caregiver, impact, family.

**RESUMEN:** Los cambios físicos y mentales que se producen en las personas que padecen la enfermedad requieren paciencia por parte de los cuidadores/familiares y la aplicación de una serie de medidas de atención acordes con las necesidades del paciente, que tienden a aumentar con el tiempo. Para satisfacer las necesidades del paciente, la familia debe estar preparada, lo que a menudo requiere cambios en su rutina. Ante estos probables cambios, la rutina tendrá un impacto negativo o positivo. Por lo tanto, este estudio contribuirá a una comprensión más profunda de la enfermedad y mostrará el impacto del Alzheimer en la vida de los familiares. El objetivo del estudio fue conocer el impacto en la rutina de los familiares de enfermos de Alzheimer. Se trata de un estudio integrador de revisión bibliográfica que se llevó a cabo a través de búsquedas electrónicas en las bases de datos SciELO y Google Scholar, seleccionando artículos publicados entre 2017 y 2024 en portugués y de forma gratuita en las bases de datos mencionadas. Se concluyó que la enfermedad de Alzheimer puede tener un gran impacto en la rutina familiar, afectando el tiempo emocional, físico e incluso el tiempo libre del cuidador familiar.

**PALABRAS CLAVE:** Alzheimer, cuidador, impacto, familia.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## 1. Introdução

A doença de Alzheimer é uma condição neurológica degenerativa que



afeta principalmente indivíduos mais velhos e progride de forma constante ao longo do tempo (Freitas *et al.*, 2022).

Por ser o Alzheimer, uma doença crônica sem cura, necessita de cuidados extensivos para os idosos afetados pelo seu impacto degenerativo no sistema nervoso central. Esse cuidado, prestado por familiares ou cuidadores, exige um preparo emocional significativo devido às profundas mudanças de percepção e estilo de vida vivenciadas tanto pelo idoso quanto por seus entes queridos (Anjos *et al.*, 2022).

As famílias são confrontadas com os desafios únicos associados à doença de Alzheimer, tais como a tristeza de testemunhar a perda de memória e a angústia e apreensão exibidas pelo indivíduo com a doença, o que pode transformar a sua natureza outrora gentil e compassiva numa natureza de medo e agressão (Silva *et al.*, 2023).

Quando confrontados com o diagnóstico da doença de um membro da família, os indivíduos muitas vezes encontram o principal obstáculo da compreensão limitada em relação à doença (Silva; Silva; Silveira, 2023).

A falta de compreensão frequentemente desencadeia emoções de culpa e desamparo. Além disso, o desafio de cuidar de um familiar dependente que agora necessita de assistência nas atividades diárias básicas aumenta a complexidade (Silva; Silva; Silveira, 2023).

A rotina socioeconômica estabelecida passa por transformações significativas, resultando em sofrimento físico e psicológico à medida que os indivíduos navegam nessa nova realidade. No entanto, é fundamental procurar apoio e consolo para mitigar os efeitos adversos da doença e proporcionar conforto àqueles que se possam sentir inadequados e desanimados após o diagnóstico do seu ente querido (Iwakura *et al.*, 2022).

Para cuidar eficazmente de um familiar com doença de Alzheimer, é crucial que todos os membros da família integrem as necessidades do paciente nas suas rotinas diárias. A presença da doença de Alzheimer numa família exige uma mudança significativa na dinâmica de todo o agregado



familiar (Silva; Silva; Silveira, 2023).

Essa condição afeta não apenas o idoso, mas também aqueles que o cercam, levando a diversas complicações de saúde, como depressão, pensamento negativo e aumento da sensibilidade emocional. Consequentemente, os indivíduos com Alzheimer muitas vezes vivenciam sentimentos de isolamento, evidenciando a gravidade deste problema de saúde conhecido como demência e doença de Alzheimer (Daltoé *et al.*, 2023).

A fim de garantir o mais alto nível de cuidados, segurança e apoio aos indivíduos que vivem com a doença de Alzheimer, é essencial que os enfermeiros recebam monitorização e educação contínuas sobre a progressão da doença e os cuidados adequados necessários em cada fase (Franço, Lima e Passos, 2023). Isto não só facilita a comunicação eficaz entre os cuidadores, mas também ajuda a reduzir os níveis de estresse. Ao proporcionar aos profissionais de saúde o conhecimento necessário e promover a confiança, estes estarão mais bem preparados para prestar cuidados de excelência aos idosos com doença de Alzheimer (Silva; Araújo; Mendes, 2021). Compete às instituições sociais e de saúde garantir que os cuidadores familiares tenham acesso a toda a informação vital de que necessitam (Franço, Lima e Passos, 2023).

Diante disso, o objetivo do estudo foi conhecer o impacto na rotina dos familiares de pacientes com Alzheimer.

## **2. Referencial Teórico**

A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurológica degenerativa e progressiva que não tem cura. Esta doença leva à perda de massa cinzenta no cérebro, resultando em alterações cognitivas significativas, particularmente no declínio gradual da memória. Afeta o funcionamento geral do organismo e provoca declínios irreversíveis nas capacidades do



indivíduo (Caetano; Silva; Silveira, 2017).

É caracterizada como um distúrbio crônico e progressivo que se desenvolve lentamente ao longo do tempo, acompanhando persistentemente os indivíduos ao longo da vida e causando a destruição dos neurônios colinérgicos (Machado, Carvalho; Rocha Sobrinho, 2020).

As origens exatas da doença de Alzheimer permanecem indefinidas. Spezzia (2018) explica que a etiologia dessa doença ainda é desconhecida, mas pode ser influenciada por fatores como sexo, idade, doença cerebrovascular, traumatismo cranioencefálico por quedas, tumores, ou mesmo ocupação profissional e nível de escolaridade.

Segundo Caetano, Silva e Silveira (2017) as causas exatas da doença de Alzheimer permanecem indefinidas, embora se associem a fatores genéticos e a privação de sono, que podem desempenhar um papel no comprometimento do funcionamento sináptico. Da mesma forma, Machado, Carvalho & Rocha Sobrinho (2020) reconhecem a etiologia desconhecida da doença, mas propõe uma ligação potencial a uma "proteopatia", que envolve o envelhecimento anormal de proteínas no cérebro.

Para Aragão *et al.* (2018) e Sequeira, (2020) uma característica proeminente do Alzheimer é o esquecimento.

Nos estágios iniciais os indivíduos podem apresentar um leve esquecimento relacionado às atividades diárias, que posteriormente progride para uma perturbação da memória recente. Eventualmente, os indivíduos enfrentam dificuldades em recordar tarefas realizadas anteriormente e perdem gradualmente a sua independência, incluindo a capacidade de falar, andar e vestir-se (Aragão *et al.*,2018) (Sequeira, 2020).

No estudo de Gimenes e Mira (2019), identificou-se que o estágio inicial da doença de Alzheimer pode muitas vezes ser confundido com características normais relacionadas à idade, tornando difícil o diagnóstico precoce da doença. O esquecimento é o principal sintoma associado ao Alzheimer, mas logo é seguido por dificuldades de linguagem, incluindo a



capacidade de nomear objetos com precisão. Este declínio da fala também pode levar ao desenvolvimento de apraxia e agnosia nos pacientes (Vieira, 2020).

Além disso, Cecato (2018) destaca a deterioração de diversas áreas cognitivas nesses casos, como comprometimento de linguagem, raciocínio abstrato e capacidade de tomada de decisão. Apesar dos avanços na tecnologia e na investigação, ainda não foi descoberta uma cura para esta demência degenerativa, que afeta aproximadamente 60% a 70% da população idosa (Sequeira, 2020). Conseqüentemente, as estratégias de tratamento do Alzheimer centram-se em retardar a progressão dos sintomas e retardar o avanço da doença (Sequeira, 2020).

A DA, assunto ainda pouco compreendido, é caracterizada pela deterioração progressiva e declínio dos aspectos funcionais dos pacientes. Para retardar o aparecimento dos sintomas, recomenda-se abordar o tratamento do Alzheimer numa perspectiva psicossocial, incorporando terapia comportamental e intervenções farmacológicas para melhorar a qualidade de vida do paciente (Diógenes *et al.*, 2017).

### **3. Metodologia**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura. Para Silveira (2005) uma revisão integrativa avalia o conhecimento atual sobre um tópico específico, identificando, analisando e sintetizando descobertas de vários estudos independentes relacionados a esse assunto. Para o desenvolvimento do tema, teve a seguinte questão problema: qual o impacto na rotina do familiar de um paciente com Alzheimer?

O estudo ocorreu por meio de pesquisas eletrônicas nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde- DecS): Doença de Alzheimer, impacto emocional e familiares.



Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2017 a 2024 em língua portuguesa e gratuitos que constarem nas bases de dados supracitadas. Foram excluídas produções científicas como teses, dissertações, monografias, carta ao leitor, artigos de opinião, relatos de experiência, estudo de caso, artigos duplicados, incompletos e que não responderam à questão norteadora do estudo.

O estudo não apresenta riscos por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura onde foi desenvolvida por meio de dados publicados em bases de dados online, não consistindo assim, a aplicação da pesquisa em seres humanos.

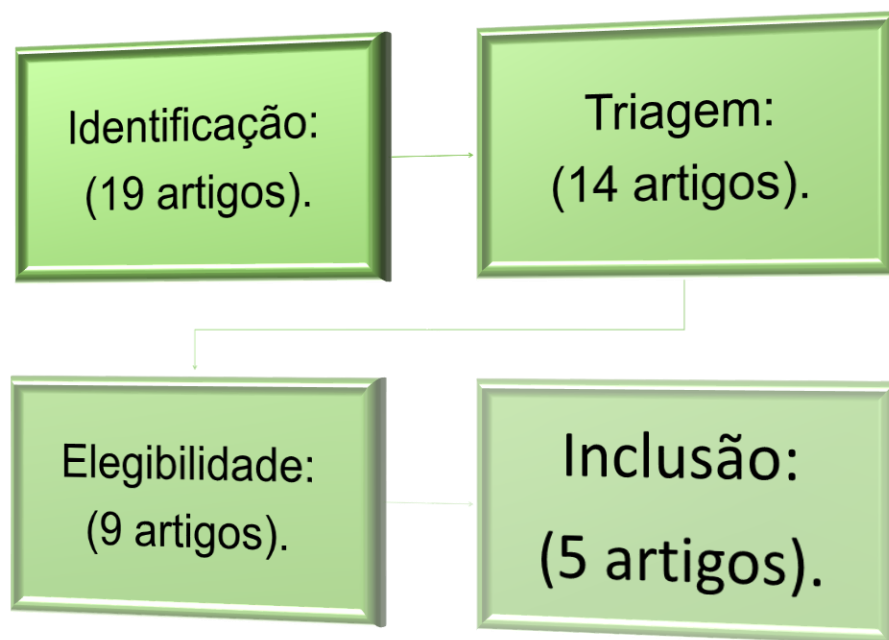
Os benefícios da pesquisa foram compartilhar com o meio científico e comunidade informações acerca do impacto da Doença de Alzheimer na rotina dos familiares das pessoas acometidas pela doença.

Os resultados obtidos foram apresentados e organizados através de quadros que descrevem os nomes dos autores, o ano em que o artigo foi publicado, os objetivos, a metodologia utilizada e os resultados mais relevantes. Para isso, foi utilizado o Microsoft Word para descrição dos resultados e discussão.

Foram identificados 19 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 14 artigos. Após a leitura do título e resumo, foram selecionados 9 artigos para leitura na íntegra e após a última análise, restou-se 5 artigos para a construção dos resultados e discussão.



Figura 1 – Representação esquemática do fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O presente trabalho não foi submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução Conselho Nacional de Saúde 466/2012, pois trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que todas as informações foram coletadas por meio de dados secundários obtidos em bases eletrônicas disponíveis para comunidade.


#### 4. Resultados

Os resultados obtidos foram apresentados e organizados através do Quadro 1 que descreve os nomes dos autores, o ano em que o artigo foi publicado, os objetivos, a metodologia utilizada e os resultados mais relevantes.



Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados para composição da revisão integrativa

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADO RELEVANTES
Gonçalves (2018).	Doença De Alzheimer.	Descrever sobre os impactos da doença de Alzheimer.	Revisão bibliográfica.	A DA pode causar grandes impactos emocionais e físicos nos familiares que convivem com o paciente.
Pereira <i>et al.</i> (2024).	Qualidade de vida do cuidador familiar da pessoa idosa com doença de Alzheimer: revisão integrativa	Desenvolver um estudo sobre os impactos do cuidado à pessoa idosa com DA na qualidade de vida do cuidador familiar.	Revisão Integrativa.	Quando o cuidador é um familiar que reside com o idoso, a rotina se torna ainda mais desgastante; à medida que o declínio funcional do idoso e a falta de conhecimento do cuidador sobre a doença aumentam, também aumenta a sobrecarga.
Hazzan <i>et al.</i> (2020).	Relationship between family caregiver quality of life and the care provided to people living with dementia: protocol for a mixed methods study.	Analisar a qualidade de vida do cuidador da pessoa com DA.	Estudo quantitativo e qualitativo.	A qualidade de vida desses cuidadores afeta sua capacidade de atender às demandas de cuidados de seus entes queridos.
Kanno <i>et al.</i> (2020).	Um estudo da viabilidade do uso de Realidade Aumentada Móvel para apoio a indivíduos com a Doença de Alzheimer.	Avaliar a aceitação da Realidade Aumentada Móvel por pacientes de DA, com a suplementação de novo recursos, sustentados pela arquitetura de software proposta.	Relato de caso.	Foi realizado testes de um aplicativo projetado para auxiliar pacientes e cuidadores no gerenciamento de medicamentos. Nenhum dos cinco voluntários com DA leve experimentou qualquer desafio ao reagir ao alarme verbal.
Belo <i>et al.</i> (2018).	SOS Cuidador-aplicativo para auxiliar as demandas	Descrever sobre aplicativo SOS para auxiliar o	Revisão de literatura.	É essencial que a sociedade considere como melhorar a qualidade de vida



	educativas do cuidador familiar.	familiar cuidador do paciente com DA.		das pessoas afetadas por DA, juntamente com os familiares que as apoiam.
--	----------------------------------	---------------------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## 5. Discussões

Com base nos resultados encontrados, Gonçalves (2018) menciona que para compreender plenamente o impacto que a doença de Alzheimer tem sobre os indivíduos por ela afetados e as suas famílias, é crucial examinar os efeitos profundos que a doença tem sobre aqueles que cuidam deles diariamente. Isto é particularmente importante devido ao impacto significativo que estes efeitos podem ter na qualidade dos cuidados prestados aos indivíduos que vivem com a doença.

Para Pereira *et al.* (2024) os familiares que residem com idosos que sofrem de Alzheimer vivenciam longas e desgastantes horas de cuidado, alterando significativamente seu estilo de vida devido à ausência de limites entre suas próprias vidas e as dos pacientes. Essa responsabilidade esmagadora resulta em um acúmulo de emoções negativas e conflitantes, criando tensão que pode levar à irritabilidade e ansiedade, pois os cuidadores muitas vezes se sentem presos e restringidos pelas demandas de cuidar de outro. Consequentemente, esses cuidadores se veem sem tempo para lazer e interações sociais, o que exacerba o estresse e o isolamento, levando-os à depressão.

Os achados encontrados no estudo de Hazzan *et al.* (2020) relacionados à dinâmica familiar indicaram que ocorrem alterações que impactam negativamente os relacionamentos entre os membros após um diagnóstico de doença de Alzheimer. Como resultado, o processo de cuidado instiga tensões que levam a conflitos nas conexões interpessoais. A deterioração da doença está diretamente ligada à carga vivenciada pelos



cuidadores e, à medida que a condição do paciente piora progressivamente, as responsabilidades do cuidador se tornam cada vez mais exaustivas.

Embora seja típico que os membros da família sirvam como cuidadores dos idosos, Gonçalves (2018) entende que as suas emoções e amor pelo indivíduo podem eventualmente ser dominados pela exaustão, tanto física como emocionalmente. A doença necessita de amplos cuidados e acompanhamento constante dos acometidos.

Segundo Kanno *et al.* (2020) é essencial reconhecer que a maioria dos cuidadores não tem experiência anterior com a doença de Alzheimer. Ao se depararem com a realidade de um familiar desenvolver essa condição, necessitam de orientação e apoio para não cometer erros. Além disso, é importante destacar que os efeitos da doença podem não ser imediatamente aparentes. O Alzheimer é uma doença progressiva e degenerativa, com sintomas que se intensificam ao longo do tempo, levando ao aumento da exaustão física.

Belo *et al.* (2018) relata que é importante chamar a atenção para o bem-estar mental dos cuidadores. Fornecer cuidados extensivos a indivíduos com Alzheimer pode causar um estresse enorme em cuidadores inexperientes. Esse estresse pode decorrer de sentimentos de inadequação no atendimento às necessidades da pessoa com a doença ou das situações desafiadoras que tanto o cuidador quanto o indivíduo com Alzheimer enfrentam. É crucial que a abordagem para lidar com a doença de Alzheimer esteja centrada na empatia e na compaixão, não só para com o idoso, mas também para com o cuidador. Muitas vezes, a própria humanidade do cuidador é ofuscada pelo papel que desempenha na vida do idoso acometido pela doença.



## 6. Conclusão

Esse estudo buscou enfatizar os efeitos primários que o diagnóstico de alzheimer tem na saúde mental e na dinâmica familiar dos cuidadores. A responsabilidade de cuidar está evidentemente ligada ao surgimento de várias morbidades, incluindo estresse crônico e sofrimento. As interações diárias próximas com um paciente são repletas de circunstâncias estressantes que aumentam progressivamente a carga do cuidador, potencialmente levando ao aumento de conflitos familiares.

Assim, por meio das descobertas deste estudo, aspiramos promover mais pesquisas sobre as necessidades dos cuidadores familiares, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida tanto do cuidador quanto do paciente com Alzheimer, garantindo que a família permaneça ativamente envolvida durante toda essa jornada. Além disso, espera-se que estudos futuros revelem as transformações físicas e emocionais vivenciadas por cuidadores de parentes com doença de alzheimer, visando estabelecer práticas que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida desses indivíduos.



## Referências

ANJOS, Zilda Seben *et al.* O cuidado de enfermagem na doença de Alzheimer: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e37911728874-e37911728874, 2022.

ARAGÃO, R.F. *et al.* As manifestações clínicas e implicações no cotidiano do idoso com doença de alzheimer. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v. 5, n. 2, p. 198-207, 2018.

BELO, A. da S. C. *et al.* **SOS Cuidador-aplicativo para auxiliar as demandas educativas do cuidador familiar**. 2018. 139 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

CAETANO, L. A. O., SILVA, F. S. SILVEIRA, C. A. B. (2017). Alzheimer, sintomas e grupos: uma revisão integrativa. **Vínculo-Revista do NESME**, 14(2), 84-93

CECATO, J. F. (2018). Sinais e sintomas da doença de alzheimer: considerações de um ambulatório de geriatria. **Revista Sul-Americana De Psicologia**, 5(1), 26–43. Recuperado a partir de <https://ediciones.ucsh.cl/index.php/RSAP/article/view/1795>.

DAL TOÉ, Helena Cristina Zuehl *et al.* A necessidade de assistência ao cuidador familiar do paciente com Doença de Alzheimer. **Inova Saúde**, v. 13, n. 2, p. 1-12, 2023.

DIÓGENES, D.F. *et al.* (2017). Revisão da literatura acerca da conduta terapêutica na doença de Alzheimer. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, 2(1), 1-4.

FRANCO, Antonia Sarah Jade Gomes; LIMA, Poliana Noronha; PASSOS, Sandra Godoi. Cuidados de Enfermagem com o idoso portador de Alzheimer. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1842-1855, 2023.

FREITAS, Sthephanine Mourão *et al.* Alzheimer: características e as dificuldades do cuidador familiar. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 39, n. 1, 2022.

GIMENES, Fernanda Ferreira; MIRA, Caio César Costa Ribeiro. O ethos discursivo em interações de um grupo de apoio a familiares de pessoas com a Doença de Alzheimer. **Revista DisSol-Discurso, Sociedade e**



**Linguagem**, n. 9, p. 195-212, 2019.

GONÇALVES, I. Doença De Alzheimer. **Clube de Autores**, 2018.

HAZZAN, A. A. (2020). Relationship between family caregiver quality of life and the care provided to people living with dementia: protocol for a mixed methods study. **AIMS public health**, 7(2), 301.

IWAKURA, Leonardo *et al.* A importância da equipe de saúde em conjunto com a família no cuidado do paciente com a doença de alzheimer. **DêCiência em Foco**, v. 6, n. 2, p. 20-29, 2022.

KANNO, K. M *et al.* **Um estudo da viabilidade do uso de Realidade Aumentada Móvel para apoio a indivíduos com a Doença de Alzheimer.** 2020. 138 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

LIMA, Leonardo Henrique França *et al.* Desafios enfrentados pelos familiares de pacientes idosos com alzheimer. **Promoção da saúde: conceito, estratégia e prevenção em pesquisa**-volume 2, v. 2, n. 1, p. 68-75, 2023.

MACHADO, Annelisa Pimentel Rezende; CARVALHO, Izabella Oliveira; ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício. Neuroinflamação na doença de Alzheimer. **Revista brasileira militar de ciências**, v. 6, n. 14, 2020.

PEREIRA, R.C. D. Qualidade de vida do cuidador familiar da pessoa idosa com doença de Alzheimer: revisão integrativa. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 12, n. 1, p. 83-97, 2024.

SEQUEIRA, Joana Alves. **Tratamento da Doença de Alzheimer: na atualidade e no futuro.** 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).

SILVEIRA, R.C.C.P. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências** [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

SPEZZIA, Sérgio. Saúde bucal e doença de Alzheimer. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 4, p. 191-194, 2018.

SILVA, Manuelle Rodrigues *et al.* Doença de alzheimer: estratégias de cuidado diante das dificuldades ao portador e cuidador. **Brazilian Journal**



**of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 164-191, 2023.

SILVA, Pedro Victor de Carvalho; SILVA, Caléo Moisés Pinto da; SILVEIRA, Edilene Aparecida Araujo da. A família eo cuidado de pessoas idosas com doença de Alzheimer: revisão de escopo. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. e20220313, 2023.

SILVA, Stefanny Fernandes Pereira; DE ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense Mendes; MENDES, Mariana Idnês de Oliveira Interaminense. Assistência de Enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 67-78, 2021.

TEIXEIRA, Ingrid Laura Nunes *et al.* Qualidade de vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5221-5237, 2021.

VIEIRA, Maria Mafalda. A **Doença de Alzheimer e a Perda de Olfato**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa (Portugal).